Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS: CURA E MORTE DE MÃOS DADAS

Relatoria: Amanda Fernandes do Nascimento

Autores: Rosimery Cruz de Oliveira Dantas
Rosielly Cruz de Oliveira Dantas
Maria Ludimila Araújo Lopes
Sara Layanne Lins de Lira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A mortalidade operatória é caracterizada como o falecimento do paciente em decorrência de um procedimento cirúrgico, durante o período perioperatório que varia conforme os tipos de cirurgias, e, por meio desta, também é classificada a qualidade do serviço ofertado. Objetivo: Identificar as cirurgias que mais tem ocasionado óbitos e a população mais atingida. Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa, realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), tendo como critérios de inclusão trabalhos completos, free, dos últimos cinco anos e idiomas inglês, português e espanhol, e de exclusão revisões de literatura e Trabalhos de Conclusão de Curso. Se deu em dois momentos: o primeiro na BVS com a frase “Ocorrência de óbito pré e pós cirurgia" (158 artigos) , seguido da aplicação de filtros (21) e, após leitura, seis foram elegidos. O segundo momento se deu com busca avançada e combinação dos descritores com os operadores booleanos (Óbito OR morte AND Cirurgia OR Procedimento Cirúrgico AND Pré Operatório OR Pós Operatório), resultou em 8.152 materiais, após filtros ficaram 40 artigos e, após leitura, 12 foram selecionados, totalizando 18 artigos para a revisão. A análise se deu qualitativamente a partir da proposta de Bardin. Resultados: A mortalidade operatória é mais prevalente na população idosa, em virtude da diminuição da reserva fisiológica e acúmulo de comorbidades. Independente da idade do paciente, aqueles infectados com SARS-CoV2 durante o ato cirúrgico, eram 9,8 vezes mais provável de evoluir para óbito. As cirurgias que mais ocasionaram morte foram abdome agudo, câncer digestivo, hérnias abdominais, hemorragia digestiva alta, cirurgias gerais de emergência, hepatectomia, cirurgia de colocação de dispositivo cardíacos eletrônico implantáveis, peritonite secundária, cirurgia radical para câncer retal localmente avançado com tumores no reto médio e inferior, cirurgia de aneurisma aorto ilíaco, cirurgia de correção de fraturas peritroncantéricas, ressecção colorretal, pancreaticoduodenectomia, troca valvar aórtica, cirurgia extracapsular de fratura de quadril, fratura de quadril geriátrica, estomias e transplante hepático. Conclusão: A análise da mortalidade operatória é de suma importância para garantir maior segurança e qualidade nos cuidados prestados, uma vez que a cirurgia é um dos componentes essenciais para a manutenção da saúde. Com o crescente aumento na oferta de cirurgias, também, tem-se o aumento da mortalidade.